ARTICULAÇÃO HORIZONTAL

DISCIPLINA: FILOSOFIA	SECUNDÁRIO	10.º ANO

Ano letivo: 2026/2027

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES									
			PORT	ING	FIL	HIST	GEO	MACS	BG	FQA	MAT A	EMRC
MI - Abordagem introdutória à Filosofia e ao filosofar	– O que é a filosofia? Caracterizar a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica. – As questões da filosofia: Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.	(A, B, G, I, J)	**1.º P**			**1.º P**						

Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico	– – – Tese, argumento, validade, verdade e solidez. – Quadrado da oposição. Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez; Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia; Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. Formas de inferência válida. Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação;	(A, C, D, J) (A, B, C, D, G)						**1.º P** **1.º P**			**1.º P** **1.º P**	

	-Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas; -Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. – Principais falácias formais. Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente.											

	– O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais. Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade; Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade; Identificar, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem; Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento;	(C, D, F, H, I) (A, B, E, F, H)	**1.º P**									

	Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.											

MII - A ação humana – análise e compreensão do agir	– A rede conceptual da ação [Filosofia da Ação]. Distinguir ação de acontecimento, ato voluntário de involuntário. – Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]. Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica; Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio; Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.	(A, B, C, I, J) (A, F, G, I, J)	**2.º P**			**2.º P**						

A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]	– A dimensão pessoal e social da ética Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica; Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor; Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais; Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos; Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. – A necessidade de fundamentação da moral -	(A, B, D, E, H) (B, C, D, E, F)	**2.º P** **2.º P**			**2.º P** **2.º P**						**2.º P**

	análise comparativa de duas perspetivas filosóficas. O problema do critério ético da moralidade de uma ação: – a ética deontológica de Kant - o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever. Críticas à ética de Kant. – a ética utilitarista de Mill — intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a inexistência de regras morais absolutas. Críticas à ética de Mill. Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral; Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação;	(C, D, E, F, G, I, J) (B, E, F, G) (A, C)	**2ºP**									**2ºP**

	Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill; Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill; Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.		**2.º P**			**2.º P**						**2.º P**
Ética, direito e - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento; política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]	– O problema da organização de uma sociedade justa: A teoria da justiça de John Rawls — a posição original e o veu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra maximim; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo. As críticas comunitaristas (Michael Sandel) e libertadista (Robert Nozick) a Rawls.	(A, B, C, D, E, F)	**2.º P** **3.º P**			**2.º P** **3.º P**						

	Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica; Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls; Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick); Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.	(C, D, E, F)	**3ºP**			**3ºP**						
MIII - Temas / problemas do mundo contemporâneo	– Desenvolvimento de um dos seguintes temas: 1. Erradicação da pobreza 2. Estatuto moral dos animais 3. Responsabilidade ambiental	(A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)	**3.º P**			**3.º P**						

	4. Problemas éticos na interrupção da vida humana 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais 6. Guerra e paz 7. Terrorismo 8. Igualdade e discriminação 9. Cidadania e participação política 10. Os limites entre o público e privado 11. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano). O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento do ensaio deverá ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas): Delimitar com rigor um problema filosófico											

	dentro de uma área temática; Formular o problema filosófico em discussão; Fundamentar o problema filosófico e os conceitos que o sustentam; Enunciar claramente a(s) tese(s) e teoria(s) em discussão; Assume posições com clareza e rigor; Mobilizar com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos; Confrontar criticamente teses e argumentos; Determinar as implicações práticas das teses e teorias em discussão; Aplicar adequadamente conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas; Apresentar soluções relevantes para esses problemas, articulando,											

	quando possível, com outras áreas do saber.											

Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, 9 de setembro de 2026

Subdepartamento de Filosofia,

Ana Bastos e Cristina Alves